



Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2009 e 2008



Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 5
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 47



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-67000
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e Acionistas da
Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar
Aparecida do Taboado - MS

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, levantado em 31 de março de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 4, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2005 a Administração capitalizou a reserva de reavaliação de ativos no montante de R\$ 5.686 mil, cujo saldo ainda não realizado em 31 de março de 2009 monta em R\$ 3.201 mil (R\$ 3.904 mil em 31 de março de 2008). Conforme determina o parágrafo 41 da Norma e Procedimento de Contabilidade nº 24 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a reserva de reavaliação não pode ser utilizada para aumento de capital enquanto não realizada. Desta forma, o capital social está aumentado e a reserva de reavaliação diminuída em R\$ 3.201 mil (3.904 mil em 31 de março de 2008). O procedimento adotado não modificou o valor final do patrimônio líquido contábil.

- 4 Conforme mencionado na nota nº 8, a Empresa reconheceu como repasse de custos e diferença de preços de comercialização de açúcar à título de equalização do preço médio, o montante de R\$ 10.101 mil registrado como despesas operacionais, em favor da Empresa controladora indireta Unialco S.A. Álcool e Açúcar, baseada em decisões formalizadas em atas de reunião do conselho de administração. No entanto, até a presente data deste parecer não nos foi apresentado contrato assinado entre as partes envolvidas, indicando as condições de tais operações. Assim, não existem evidências formais de que o referido contrato venha a definir condições adversas à utilizadas e, atualmente para contabilização destas transações, e portanto não podemos concluir sobre a adequação do valor registrado.
- 5 Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3 e pelos possíveis efeitos, se houverem, do assunto mencionado no parágrafo 4, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alcoolvale S.A. Açúcar e Álcool, em 31 de março de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 6 Conforme mencionado na notas explicativas nº 1 e nº 8, a Empresa possui transações significativas com partes relacionadas. Estas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Empresa, se realizadas com partes não relacionadas.
- 7 Conforme mencionado na nota nº 1 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial da Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante, motivado pelo alto grau de endividamento, de forma que a continuidade normal das operações depende da melhoria deste índice, por meio da geração de recursos no curso normal das suas operações e, alongamento do perfil de seu endividamento junto à instituições financeiras. A Administração vem exercendo esforços continuados em relação ao assunto com o intuito de buscar um equilíbrio financeiro para a Empresa.
- 8 Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Empresa referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício e sobre as quais emitimos um parecer com a ressalva mencionada no parágrafo 3, e com parágrafo de ênfase relativo ao assunto mencionado no parágrafo 6 acima, datado de 17 de junho de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.



9 A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2008, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2009, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 8, tomadas em conjunto.

17 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cláudio José BIASON', written over a faint horizontal line.

Cláudio José BIASON
Contador CRC 1SP144806/O-7 S - MS

Alcoolvale S.A. - Álcool e Açúcar

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	558	985	Financiamentos	12	13.174	12.193
Contas a receber de clientes	5	1.558	1.498	Fornecedores diversos	13	5.326	2.364
Estoques	6	6.851	7.352	Fornecedores de cana-de-açúcar		892	216
Impostos a recuperar	7	3.122	2.918	Salários e férias a pagar		812	898
Outras contas a receber		116	67	Impostos e contribuições a recolher	14	2.997	935
				Imposto de renda e contribuição social a recolher		498	-
		<u>12.205</u>	<u>12.820</u>	Dividendos a pagar		579	-
				Outras contas a pagar		1.955	1.307
						<u>26.233</u>	<u>17.913</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Depósitos judiciais e outros		27	27	Financiamentos	12	10.188	13.508
Partes relacionadas	8	21.097	4.413	Partes relacionadas	8	51.828	37.960
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	11.086	8.853	Impostos e contribuições a recolher	14	2.051	2.195
		32.210	13.293	Provisão para contingências	15	7.139	6.660
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	1.516	1.879
Investimentos	10	29.164	30.326			<u>72.722</u>	<u>62.202</u>
Imobilizado	11	51.439	57.223	Patrimônio líquido	16		
		<u>112.813</u>	<u>100.842</u>	Capital social subscrito e integralizado		18.277	13.838
				Reserva de incentivos fiscais		1.047	3.439
				Adiantamento para futuro aumento de capital		12.917	13.833
				Reserva legal		122	122
				Reserva para investimentos		1.737	-
				(Prejuízos) lucros acumulados		(8.037)	2.315
		<u>125.018</u>	<u>113.662</u>			<u>26.063</u>	<u>33.547</u>
						<u>125.018</u>	<u>113.662</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoolvale S.A. - Álcool e Açúcar

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais, exceto o (prejuízo) lucro por lote de mil ações do capital final)

	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta			
Venda de produtos		130.027	117.464
Deduções			
Devoluções		(4.970)	(4.105)
Impostos sobre vendas		<u>(6.170)</u>	<u>(11.748)</u>
Receita operacional líquida		118.887	101.611
Custo dos produtos vendidos		<u>(93.932)</u>	<u>(93.213)</u>
Lucro bruto		<u>24.955</u>	<u>8.398</u>
(Despesas) receitas operacionais			
Vendas		(11.812)	(8.472)
Administrativas e gerais		(7.835)	(5.213)
Despesas financeiras	17	(20.471)	(5.136)
Receitas financeiras	18	6.295	973
Resultado da equivalência patrimonial	10	(1.162)	9.390
Incentivos fiscais	16.c	1.047	-
Outras (despesas) receitas operacionais	19	<u>(289)</u>	<u>26</u>
		<u>(34.227)</u>	<u>(8.432)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(9.272)</u>	<u>(34)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(707)	(302)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	<u>2.596</u>	<u>3.246</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		<u>(7.383)</u>	<u>2.910</u>
(Prejuízo) lucro líquido por lote de mil ações do capital final - R\$		<u>(188,10)</u>	<u>74,14</u>
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>39.250.190</u>	<u>39.250.190</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	(-) Capital a integralizar	Capital subscrito	Reserva de incentivos fiscais		Legal	Investimentos		
Saldos em 1º de abril de 2007		11.686	(2.000)	9.686	3.152	6.441	-	-	(473)	18.806
Aumento de capital mediante absorção de reservas, conforme AGE de 31 de maio de 2007		3.152		3.152	(3.152)					-
Integralização de capital mediante: transferência de créditos mantidos em conta corrente e saldos de adiantamento para futuro aumento de capital			1.000	1.000		(650)				350
Constituição de reserva para incentivos fiscais				-	3.439					3.439
Adiantamento para futuro aumento de capital						8.042				8.042
Lucro líquido do exercício									2.910	2.910
Destinações										
Reserva legal							122		(122)	-
Saldos em 31 de março de 2008		14.838	(1.000)	13.838	3.439	13.833	122	-	2.315	33.547
Ajustes de exercícios anteriores									337	337
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	3.1.1								57	57
Dividendos propostos, conforme AGO de 13 de agosto de 2008									(579)	(579)
Constituição de reserva para investimentos, conforme AGO de 13 de agosto de 2008								1.737	(1.737)	-
Aumento de capital mediante absorção de reservas, conforme AGE de 22 de agosto de 2008		3.439		3.439	(3.439)					-
Integralização de capital mediante: transferência de créditos mantidos em conta corrente e saldos de adiantamento para futuro aumento de capital			1.000	1.000		(916)				84
Prejuízo do exercício									(7.383)	(7.383)
Constituição de reserva para incentivos fiscais	16.d				1.047				(1.047)	-
Saldos em 31 de março de 2009		<u>18.277</u>	<u>-</u>	<u>18.277</u>	<u>1.047</u>	<u>12.917</u>	<u>122</u>	<u>1.737</u>	<u>(8.037)</u>	<u>26.063</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoolvale S.A. - Álcool e Açúcar

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.272)	(34)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas (geradas nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	14.380	5.540
Resultado da equivalência patrimonial	1.162	(9.390)
Constituição de provisão para contingências	479	532
Imposto de renda e contribuição social corrente	(707)	(302)
	6.042	(3.654)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(60)	681
Redução nos estoques	501	5.448
Redução (aumento) nos impostos a recuperar e outros créditos	84	(2.361)
Variação de partes relacionadas	(2.816)	(3.780)
Aumento (redução) em fornecedores	3.638	(2.463)
Aumento em outras contas a pagar e provisões	2.978	777
	10.367	(5.352)
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Lucros distribuídos por empresas investidas	-	80
Aquisição de imobilizado	(7.533)	(16.100)
	(7.533)	(16.020)
Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Incentivos fiscais	-	3.439
Integralização de capital	84	350
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	8.042
Empréstimos e financiamentos tomados	10.252	20.852
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(19.649)	(13.639)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.052	2.292
	(3.261)	21.336
Caixa e equivalentes de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos		
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(427)	(36)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	985	1.021
No fim do exercício	558	985
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(427)	(36)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Empresa tem por objetivos a exploração da atividade industrial, especialmente a industrialização da cana de açúcar para fabricação de álcool, açúcar e derivados, praticando atos mercantis relacionados com suas atividades no mercado interno e externo, podendo viabilizar negócios de importação e exportação, e ainda, mediante recursos próprios ou participação no capital social de outras empresas, desenvolver empreendimentos de logística e outros que integrem o aproveitamento de seus subprodutos, especialmente na área de geração de energia.

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2009 e 2008, a Empresa comercializou parte significativa do açúcar para a controladora indireta Unialco S.A. Álcool e Açúcar. Grande parte do volume de etanol produzido no exercício foi comercializada junto aos grandes distribuidores no Brasil.

Na safra 2008/2009, parte substancial, representando 35% da cana-de-açúcar industrializada, foi adquirida da empresa do grupo Canavale Agrícola e Comercial Ltda., e 48% da empresa controlada Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda., por preço médio de mercado, que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

O balanço patrimonial da Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante, motivado pelo alto grau de endividamento, de forma que a continuidade normal das operações depende da melhoria deste índice, por meio da geração de recursos no curso normal das suas operações e, alongamento do perfil da dívida junto às instituições financeiras. A Administração vem exercendo esforços continuados em relação à tal assunto com o intuito de buscar um equilíbrio financeiro na relação de ativo circulante sobre passivo circulante.

A Administração da Empresa vem renegociando os saldos de financiamentos, junto aos principais bancos credores cujo endividamento encontra-se classificado no passivo circulante, de forma a readequar seu fluxo de caixa operacional.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2009, a Empresa adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Empresa optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de abril de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Segue abaixo o ajuste patrimonial decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3.1.1 Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de abril de 2008

	31/03/08 Saldos	Data de transição - 01/04/2008	
		Ajustes	Saldos Ajustados
Patrimônio líquido	<u>33.547</u>	<u>57</u>	<u>33.604</u>
Capital social	13.838		13.838
Reservas de capital	3.439		3.439
Reservas legal	122		122
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.833		13.833
Lucros acumulados	2.315	57	2.372

Os ajustes que impactaram os saldos de abertura referem-se ao reconhecimento dos arrendamentos mercantis financeiros.

3.1.2 Resumo dos pronunciamentos adotados

Demonstração dos fluxos de caixa – DFC

A Empresa não divulgava a DFC antes da sua obrigatoriedade, sendo que para o exercício findo em 31 de março de 2009 está apresentando essa demonstração comparativamente com o exercício encerrado em 31 de março de 2008, em função do disposto nos pronunciamentos técnicos - CPC 03 e CPC 09.

Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)

O CPC 01 define procedimentos visando assegurar que os ativos da Empresa não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estejam avaliados por valor não recuperável no futuro, a Empresa deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As avaliações são efetuadas considerando-se a menor unidade geradora de caixa, quando aplicável, e o valor recuperável é o valor de uso determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros, descontados por taxas de juros antes dos impostos.

A Empresa passou a adotar esse procedimento, não identificando evidências de necessidade de reconhecimento de provisões para perdas.

Divulgações sobre partes relacionadas

A Empresa ampliou a divulgação de transações e saldos com partes relacionadas, em notas explicativas, em função do CPC 05.

Ativos intangíveis

O CPC 04 define o tratamento contábil a ser dado aos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente por outros pronunciamentos.

Os ativos diferidos relativos às despesas pré-operacionais e que não atendiam aos requisitos do Pronunciamento específico foram baixados contra lucros ou prejuízos acumulados. Outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento específico, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos.

Ajuste a valor presente – AVP

O CPC 12 estabelece os requisitos básicos a serem observados quando da aplicação do ajuste a valor presente na mensuração de ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo. A Empresa mensurou o ajuste ao valor presente sobre os saldos considerados relevantes em aberto das contas de fornecedores.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Doações e subvenções

As doações e as subvenções recebidas pela Empresa antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 foram registradas em conta de reserva do capital no patrimônio líquido na qual serão mantidas até a sua destinação, e as doações e as subvenções recebidas a partir do exercício de 2008, quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Empresa, foram reconhecidas como passivo e serão apropriadas ao resultado à medida que transcorra o prazo dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento das doações e das subvenções.

Reserva de reavaliação

O saldo da reavaliação da Empresa será mantido até a sua realização por meio de despesa de depreciação, alienação ou baixa por perda. A possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008 foi eliminada com as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

Arrendamento mercantil financeiro

Determinados bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo, ou se inferior pelo valor presente do saldo de pagamentos mínimos previstos nos contratos de arrendamento financeiro, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Empresa de acordo com a natureza de cada bem. Os bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro, alienados ou baixados por perda, têm o seu valor residual reconhecido como custo ou perda, respectivamente, na demonstração de resultados.

Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante com base no valor presente das prestações remanescentes a pagar na data da transição. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações vincendas será apropriada na demonstração de resultados como despesas financeiras pelo prazo remanescente do contrato por meio do método do custo amortizado e com base na taxa de juros efetiva.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As diferenças entre os valores dos ativos líquidos de depreciação e dos passivos reconhecidos na data da transição da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 foram reconhecidas na conta de lucros ou prejuízos acumulados.

Até o exercício anterior os contratos de arrendamento mercantil financeiro eram contabilizados como arrendamento mercantil operacional.

3.1.3 Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Segue conciliação do resultado de 2009 e patrimônio líquido em 31 de março de 2009 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de março de 2009 decorrentes da Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	2009
Prejuízo do exercício findo em 31 de março	(7.383)
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:	
Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro	732
Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento financeiro	189
Estorno das despesas com pagamento de Leasing	(766)
Resultado de equivalência patrimonial	(359)
Prejuízo sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	<u>(7.587)</u>
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória No 449/08	<u>(204)</u>
	2009
Patrimônio líquido em 31 de março	26.642
Ajustes na data da transição reconhecidos em :	
Lucros acumulados	57
Diferença entre o resultado líquido de 2009 e o resultado ajustado	<u>(204)</u>
Patrimônio líquido em 31 de março 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	<u>26.495</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3.2 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Estimativa contábil

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, estoque, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, saldos de partes relacionadas, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, (para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado), de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são reconhecidos de acordo com sua respectiva classificação.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos:

A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Moeda estrangeira

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis..

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado

Ativos circulante e não circulante

▪ Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos, se reconhecida, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

▪ Estoques

O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados o custo inclui parte das despesas gerais de fabricações baseadas na capacidade normais de operação.

O período de colheita da Alcoolvale inicia-se entre os meses de março e abril de cada ano e termina, em geral, nos meses de novembro e dezembro. No período de novembro a março a Alcoolvale realiza as suas principais atividades de manutenção.

▪ Investimentos

Os investimentos permanentes em empresa controlada e coligada estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

▪ Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção inclusive juros e demais encargos financeiros e acrescida de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 11, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

A Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar realiza as principais atividades de manutenção programadas em bens do ativo imobilizado em bases anuais. Isso ocorre entre os meses de dezembro e março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar contabiliza os custos de manutenção anual de acordo com a “Instrução Técnica 01/2006” emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. Tais custos são contabilizados como componentes do ativo imobilizado e depreciados em função da expectativa de geração de benefício, geralmente na safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram ou mantêm a capacidade de produção do bem ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. A perda de substância econômica dos ativos de longo prazo é reconhecida quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

▪ **Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 11. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

▪ **Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

▪ Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. O cálculo do imposto de renda e contribuição social corrente leva em consideração a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real e base da contribuição social anual.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os impostos ativos diferidos decorrem de prejuízo fiscal do imposto de renda, base negativa da contribuição social e adições temporárias compostas por provisão para contingência e foram constituídos levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, classificados no passivo não circulante, decorrem da reserva de reavaliação.

Reserva de reavaliação

Decorrente de ativos próprios, cujo imposto de renda e contribuição social diferidos estão classificados no passivo não circulante.

Até dezembro de 2005 a reserva de reavaliação vinha sendo realizada na proporção da depreciação, alienação ou baixa dos ativos reavaliados, em contrapartida de prejuízos acumulados, de acordo com as práticas contábeis. Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2005 a Empresa capitalizou o saldo não realizado de reserva de reavaliação no montante de R\$ 5.686.

Aspectos ambientais

As instalações de produção de Alcoolvale são sujeitos à regulamentações ambientais. A Alcoolvale diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Alcoolvale acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Decorrem substancialmente de saldos de caixa e valores mantidos em contas correntes junto à instituições financeiras.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

Decorrem substancialmente de venda de álcool no mercado interno. Não foi reconhecida a provisão para devedores duvidosos decorrente da expectativa da administração de que a totalidade dos saldos de contas a receber será recebida.

6 Estoques

	2009	2008
Produtos acabados	1.503	31
Almoxarifado	1.299	955
Adiantamentos a fornecedores de cana	<u>4.049</u>	<u>6.366</u>
	<u>6.851</u>	<u>7.352</u>

7 Impostos a recuperar

	2009	2008
Ativo Circulante		
PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.747	2.448
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	616	-
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	759	-
IRPJ – Imposto Sobre Renda de Pessoa Jurídica	-	346
CSLL – Contribuição Social Sobre o lucro Líquido	<u>-</u>	<u>124</u>
	<u>3.122</u>	<u>2.918</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

	Relacionamento	2009		2008	
		Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
Ativo Não Circulante					
<i>Mútuo financeiro</i>					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	31.474	2.774	-	-
Unialco MS Participações S.A.	Controladora Direta	47	-	28	-
Dourados S.A. Álcool e Açúcar	Interligada	750	-	400	-
<i>Venda de açúcar para exportação</i>					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	-	37.047	-	47.998
<i>Equalização dos preços de comercialização</i>					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	2.199	2.199	-	-
<i>Repasse de despesas comerciais e ajustes de fixação de preços e de operações de hedge</i>					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	(12.300)	(12.300)	-	-
<i>Prêmio na comercialização do álcool anidro</i>					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	(1.073)	(1.074)	-	-
<i>Repasse de despesas administrativas</i>					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	-	(3.595)	-	(2.095)
<i>Adiantamento para fornecimento de cana-de-açúcar</i>					
Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	Controlada	-	-	3.985	-
		<u>21.097</u>	<u>25.051</u>	<u>4.413</u>	<u>45.903</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

		2009		2008	
	Relacionamento	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
Passivo Não Circulante					
Mútuo financeiro					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora indireta	-	-	9.684	(323)
Trans. Cristal Transportes Rodoviários Ltda.	Interligada	2.180	(336)	-	-
Fornecimento de cana-de-açúcar					
Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	Controlada	16.531	(25.829)	-	(27.666)
Canavale Agrícola e Comercial Ltda.	Interligada	33.117	(18.875)	26.080	(28.141)
Prestação de serviços de transporte					
Trans. Cristal Transportes Rodoviários Ltda.	Interligada	-	(698)	2.196	(1.202)
		<u>51.828</u>	<u>(45.738)</u>	<u>37.960</u>	<u>(57.332)</u>

Dourados S.A. Álcool e Açúcar

Saldo decorrente de mútuo financeiro, mantido pelo seu valor original. Considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, bem como os prazos de vencimento, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como ativo não circulante.

Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda. e Canavale Agrícola e Comercial Ltda.

Referem-se basicamente a saldos a pagar decorrentes de aquisição de cana de açúcar e adiantamentos para futura aquisição de cana de açúcar, mantidos pelo seu valor original.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Trans. Cristal Transportes Rodoviários Ltda.

Referem-se basicamente a valores a pagar provenientes de fretes rodoviários.

Unialco S.A. Álcool e Açúcar

a) Venda de açúcar para exportação

Refere-se à entrega de açúcar para a controladora indireta exportar, o qual a partir de abril de 2008 passou a ser atualizado com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Embora o contrato prevê o vencimento em 31 de março de 2009, considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, e o fato de que será provável a ocorrência de um aditivo contratual no fim do exercício, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como ativo não circulante.

b) Equalização dos preços de comercialização

Refere-se à repasse da diferença entre preços de comercialização de açúcar praticados pela controladora indireta e o preço praticado nas vendas efetuadas pela empresa para a controladora indireta, sendo este calculado desde dezembro de 2007. O saldo está sendo mantido pelo seu valor original.

c) Repasse de despesas comerciais e ajustes de fixação de preços e de operações de hedge, Prêmio na comercialização do álcool anidro

Referem-se ao repasse das diferenças de despesas comerciais com a exportação de açúcar, ajustes de fixações e de operações de *hedge* que a controladora indireta obteve e ao prêmio na comercialização do álcool anidro após o reprocesso do álcool pela controladora indireta. O saldo está sendo mantido pelo seu valor original, sendo que tais despesas vêm sendo repassadas desde dezembro de 2007.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d) Repasse de despesas administrativas

Refere-se à repasse de despesas por conta de serviços administrativos prestados, conforme contrato firmado entre as partes envolvidas.

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados somente para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil e não resulta em impacto financeiro. A Administração, fundamentada nos lucros de exercícios anteriores e na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer em exercícios anteriores no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

A compensação do prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros anuais tributáveis, sem prazo de prescrição.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte natureza:

	2009	2008
<i>Ativo não circulante:</i>		
Provisão para contingências	2.155	1.992
Diferenças temporárias – RTT	156	-
Prejuízos fiscais de imposto de renda	6.402	5.043
Base negativa da contribuição social	<u>2.373</u>	<u>1.818</u>
	<u>11.086</u>	<u>8.853</u>
<i>Passivo não circulante:</i>		
Reserva de reavaliação	<u>1.516</u>	<u>1.879</u>
	<u>1.516</u>	<u>1.879</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2009	2008
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.272)	(34)
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e da contribuição social calculados pela alíquota fiscal combinada	3.152	12
Diferenças permanentes		
Despesas não dedutíveis	(1.223)	(261)
Receitas não tributáveis	356	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(396)</u>	<u>3.193</u>
Imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do exercício	<u>1.889</u>	<u>2.944</u>
Taxa efetiva	20%	9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(707)	(302)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.596	3.246

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Empresa estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	31/03/2009
31/03/2010	1.119
31/03/2011	2.054
31/03/2012	3.179
31/03/2013	3.034
31/03/2014	<u>1.700</u>
	<u>11.086</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Investimentos

	2009		2008	
	Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	Canavale Agrícola e Comercial Ltda.	Total	Total
Capital social	131.141	35.855		
Quantidade de quotas possuídas	131.131	353.322		
Percentual de participação	99,9239	0,9854		
Patrimônio líquido ajustado em 31 de março de 2009	28.947	24.785		
Prejuízo do exercício ajustado	(1.047)	(9.123)		
Resultado da equivalência patrimonial	(1.072)	(90)	(1.162)	<u>9.390</u>
Valor do investimento por equivalência	28.918	246	<u>29.164</u>	<u>30.326</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Imobilizado

a. Composição dos saldos:

	Taxa de	2009			2008
	Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	6.615	(3.752)	2.863	2.922
Instalações	10	30.141	(3.928)	26.213	25.901
Máquinas e equipamentos	10	36.319	(23.221)	13.098	16.545
Móveis e utensílios	10 a 20	542	(291)	251	415
Veículos	20 e 25	868	(299)	569	742
Equipamentos de informática e Software	20	195	(115)	80	-
Terrenos		287	-	287	287
Obras em andamento		-	-	-	1.882
Manutenção de entressafra		12.601	(7.220)	5.381	7.015
Arrendamento mercantil	20	3.698	(1.267)	2.431	-
Adiantamento a fornecedores		<u>266</u>	<u>-</u>	<u>266</u>	<u>1.514</u>
		<u>91.532</u>	<u>(40.093)</u>	<u>51.439</u>	<u>57.223</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo:

	2008	2009			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Transferência	Lei 11.638	
Edificações	6.396		219	-	6.615
Instalações	27.970		2.171	-	30.141
Máquinas e equipamentos	36.005	118	196	-	36.319
Móveis e Utensílios	526	16	-	-	542
Veículos	868		-	-	868
Equipamentos de informática e Software	185	10	-	-	195
Terrenos	287		-	-	287
Obras em andamento	1.882	780	(2.662)	-	-
Custos de entressafra	7.015	5.586	-	-	12.601
Arrendamento mercantil	-	757	1.590	1.351	3.698
Adiantamento a fornecedores	<u>1.514</u>	<u>266</u>	<u>(1.514)</u>	<u>-</u>	<u>266</u>
	<u>82.648</u>	<u>7.533</u>	<u>-</u>	<u>1.351</u>	<u>91.532</u>

Provisão para redução no valor recuperável

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2009, a Empresa não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Financiamentos

	2009	2008
Moeda nacional:		
Crédito Rural – juros médios de 10,5% a.a.	11.137	13.417
Conta garantida - CDI + 2% a.a	1.003	1.000
Capital Giro e NCE - juros médios de 12,68% a.a. mais 160% CDI	6.683	3.499
Finame – juros de 8,5% a 13,95% a.a + Var. URTJLP	3.344	4.162
Arrendamento mercantil – juros de 0,34% a 1,52% a.m.	1.195	-
Moeda estrangeira:		
ACC – juros médios de 6,90% a.a.	<u>-</u>	<u>3.623</u>
	23.362	25.701
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	<u>(13.174)</u>	<u>(12.193)</u>
Passivo não circulante	<u>10.188</u>	<u>13.508</u>

Garantias: Imóveis, máquinas e equipamentos e lavoura de cana-de-açúcar das empresas investidas Alcoolvale Agrícola Comercial Ltda. e Canavale Agrícola e Comercial Ltda.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	2009
31/03/2011	4.854
31/03/2012	2.974
31/03/2013	1.412
31/03/2014	<u>948</u>
	<u>10.188</u>

13 Fornecedores

Correspondem basicamente a contas a pagar por compras de materiais de almoxarifado. Em 2009 a Empresa realizou algumas renegociações de saldos devedores, devendo o pagamento ser efetuado em parcelas mensais ao longo das safras 09/10.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Impostos e contribuições a recolher

	2009	2008
<i>Passivo circulante</i>		
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	-	220
CSLL – Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	-	82
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	1.382	167
IOF – Imposto Sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários	739	-
PAEX - Parcelamento Excepcional	30	26
PAES - Parcelamento Especial	244	234
FUNRURAL – Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural	193	15
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	161	39
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	109	23
Outros	<u>139</u>	<u>129</u>
	<u>2.997</u>	<u>935</u>
<i>Passivo não circulante</i>		
PAEX - Parcelamento Excepcional	239	245
PAES - Parcelamento Especial	<u>1.812</u>	<u>1.950</u>
	<u>2.051</u>	<u>2.195</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

a. Parcelamento excepcional - PAEX

Em setembro de 2006, a Empresa aderiu ao programa de parcelamento de débitos instituído pela Medida Provisória 303, publicada em junho de 2006 – PAEX. Em 31 de março de 2009, o valor dos débitos monta em R\$ 269, cujos pagamentos ocorrerão em 120 meses, e serão atualizados por juros pela taxa Selic.

b. Parcelamento especial - PAES

A Empresa aderiu ao novo Parcelamento Especial – PAES, conforme a Lei 10.684/03 de 30 de maio de 2003. O montante das contribuições incluídas no PAES será pago em parcelas mensais com base em 1,5% das receitas auferidas e no prazo máximo de 180 meses, sofrendo atualização de juros pela variação da TJLP do período.

15 Provisão para contingências

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2009	2008
Contingências cíveis e trabalhistas	11	11
Contingências tributárias – IPI	<u>7.128</u>	<u>6.649</u>
	<u>7.139</u>	<u>6.660</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para contingências durante o exercício foi assim determinada:

Saldo em 01 de abril de 2008	6.660
Atualização da provisão para contingências tributárias – IPI – juros do período.	<u>479</u>
Saldo em 31 de março de 2009	<u>7.139</u>

Contingências tributárias - IPI

Com base na opinião de seu assessor jurídico, a Empresa optou por provisionar em 2007, créditos de IPI sobre a aquisição de matéria prima (cana-de-açúcar) compensado com impostos e contribuições, com base em procedimento administrativo junto à Receita Federal. O saldo devedor compreende o principal compensado no montante de R\$ 3.953, acrescido de multas e juros calculados de acordo com a legislação fiscal vigente.

Ações judiciais em andamento

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, no montante estimado de R\$ 3.433 para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

A Empresa possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias e cíveis. Em função do estágio em que se encontram o desfecho final dessas ações não pôde ser determinado no momento e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito está representado por 39.250.190 (idêntico em 31 de março de 2008) ações sem valor nominal.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva para investimentos

Corresponde a constituição de uma reserva destinada a custear os investimentos da Empresa.

d. Reserva de capital – Incentivos Fiscais

A reserva de incentivos fiscais é proveniente de incentivos fiscais de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul destinado a investimento.

e. Dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme AGE realizada em 28 de novembro de 2005 a Administração devolveu o montante de R\$ 5.875 à sua controladora Unialco S.A. Álcool e Açúcar relativo à parte de saldo de adiantamento para futuro aumento de capital. Inicialmente este adiantamento para futuro aumento de capital foi realizado pela Unialco S.A. Álcool e Açúcar sendo que uma parcela foi transferida para a Unialco MS Participações S.A. em 31 de dezembro de 2008. O saldo remanescente foi transferido para a Unialco MS Participações S.A. em 28 de março de 2007, mediante Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. O saldo do adiantamento para futuro aumento de capital foi recebido em condições de permanência na Empresa e será incorporado ao capital social por deliberação da Assembléia de acionistas.

17 Despesas financeiras

	2009	2008
Repasse de resultado negativo em operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 08)	8.819	-
Resultado negativo em operações com instrumentos financeiros derivativos	2.349	-
Variação monetária e juros sobre contratos de empréstimos e financiamentos	3.575	2.352
Variação cambial passiva	2.018	340
Juros sobre fornecedores, impostos e contribuições	1.414	325
Juros sobre partes relacionadas	336	323
CPMF	-	502
Juros e multas sobre impostos a recolher	436	530
Despesas bancárias	224	31
Despesas tributárias	332	-
Outras	<u>968</u>	<u>733</u>
	<u>20.471</u>	<u>5.136</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

18 Receitas financeiras

	2009	2008
Repasse de resultado positivo em operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 08)	1.699	-
Juros sobre partes relacionadas	2.774	-
Variação cambial ativa	925	441
Rendimento de aplicações financeiras	459	280
Outras	<u>438</u>	<u>252</u>
	<u>6.295</u>	<u>973</u>

19 Outras receitas (despesas) operacionais

	2009	2008
Receitas		
Aluguéis e arrendamentos	15	-
Sinistros recebidos	4	-
Indenizações recebidas	62	-
Receitas tributárias	314	-
Receitas diversas	<u>748</u>	<u>26</u>
	<u>1.143</u>	<u>26</u>
Despesas		
Prêmio repassado pela comercialização de álcool anidro – nota explicativa 8	(1.074)	-
Outras despesas	<u>(358)</u>	<u>-</u>
	<u>(1.432)</u>	<u>-</u>
	<u>(289)</u>	<u>26</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

20 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa e sua controlada e coligada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, conforme o quadro abaixo:

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros por categoria

	2009		2008	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos				
Contas a receber e outros recebíveis	1.558	1.558	1.498	1.498
Partes relacionadas	21.097	21.097	4.413	4.413
Investimento	29.164	29.164	30.326	30.326
Tributos a recuperar	3.122	3.122	2.918	2.918
Tributos diferidos	11.086	11.086	8.853	8.853
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	23.362	23.362	22.078	22.078
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	3.623	3.623
Tributos diferidos	1.516	1.516	1.879	1.879

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Empresa e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Empresa e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Empresa e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Empresa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Empresa estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos. Em 31 de março de 2009, não existiam saldos de instrumentos derivativos pendentes de liquidação.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Empresa para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Empresa avalia permanentemente a necessidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens acima.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Empresa:

- Contratos futuros de açúcar negociados na NYBOT e LIFFE;
- Opções de compras e venda de açúcar futuro; e
- Opções de compras e venda de dólar futuro.

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2009 e 2008 não haviam saldos de operações com instrumentos financeiros em aberto. A Empresa auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de março de 2009, conforme detalhado a seguir:

	2009
	Resultado
Derivativos com propósito de proteção	
Riscos cambiais	1.699
Riscos de preço	(8.819)
Sub total	(7.120)
Derivativos com propósito de negociação	
Riscos de taxas de juros	(2.349)
Sub total	(2.349)
Total	(9.469)
Despesas financeiras - Nota 18	(11.168)
Receitas financeiras - Nota 19	1.699

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

21 Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os principais contratos de seguros em vigência em 31 de março de 2009 destinam-se a incêndio (riscos operacionais), responsabilidade civil geral e veículos, os quais são renováveis periodicamente.

22 Compromissos de compra

A Alcoolvale possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Alcoolvale será determinada para cada período de colheita ao término de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. Os compromissos valorizados pelo CONSECANA de 31 de março de 2009 podem ser assim determinados:

Anos	Toneladas de cana-de-açúcar	Milhares de R\$
2009	179.016	5.438
2010	197.389	5.996
2011	168.267	5.111
2012	135.389	4.113
2013	98.961	3.006
2014	91.960	2.793
2015	89.261	2.711
2016	82.278	2.499
2017	74.250	2.255
2018	74.250	2.255
2019	<u>62.344</u>	<u>1.894</u>
Total	<u>1.253.365</u>	<u>38.071</u>

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

23 Avais e fiança

A Empresa prestou garantia de financiamentos bancários no montante de R\$ 105.036 da empresa controladora indireta Unialco S.A. Álcool e Açúcar, composto substancialmente por operações de pré-pagamento de exportações.

* * *